



Universidade de Brasília

Faculdade de Ciências da Saúde

Departamento de Enfermagem

Lívia Thaís Gontijo Miranda

Experiências de enfermeiras na interação com a família que vivencia o câncer infantil: revisão integrativa da literatura

Brasília – DF

2022

Lívia Thaís Gontijo Miranda

Experiências de enfermeiras na interação com a família que vivencia o câncer infantil: revisão integrativa da literatura

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Enfermagem apresentado ao Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Aline Oliveira Silveira

Brasília – DF

2022

Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.
(<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

Lívia Thaís Gontijo Miranda

Experiências de enfermeiras na interação com a família que vivencia o câncer infantil: revisão integrativa da literatura

Aprovado em: 13/09/2022

BANCA EXAMINADORA

Profª Drª Aline Oliveira Silveira

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília – UnB
Orientadora – Presidente da banca

Profª Drª Elaine Barros Ferreira

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília – UnB
Membro efetivo da banca

Profª Drª Gisele Martins

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília – UnB
Membro efetivo da banca

Profª Drª Rita de Cássia Melão de Moraes

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Universidade de Brasília – UnB
Membro suplente da banca

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser minha fortaleza nos momentos mais desafiadores e por estar sempre cuidando de mim.

Aos meus pais, por todo amor incondicional, cuidado, confiança, por sempre estarem comigo e por serem fonte de inspiração para mim.

Aos meus irmãos por todo companheirismo e amor.

Aos meus familiares por todo apoio e por sempre acreditarem em mim.

Aos meus amigos e amigas da vida, que me ampararam e sempre estiveram comigo em todos os momentos.

Aos amigos e amigas que universidade me deu, pois estiveram comigo nessa jornada acadêmica durante esses anos compartilhando momentos inesquecíveis.

A minha orientadora, Professora Dr^a Aline Oliveira Silveira pela compreensão e orientação em tantos momentos, a minha gratidão.

Ao Departamento de Enfermagem e todo seu corpo docente, tão essenciais para a minha graduação, por todos os ensinamentos e vivências compartilhadas.

Por todos os enfermeiros e enfermeiras dos estágios, que dedicaram seu tempo para me ensinar e compartilhar suas experiências quanto à profissão da enfermagem.

A Universidade de Brasília pelo aprendizado que vai muito além da sala de aula.

Experiências de enfermeiras na interação com a família que vivencia o câncer infantil: revisão integrativa da literatura

Nurses' experiences in the interaction with the Family that experiences childhood cancer: integrative literature review

Experiencias de enfermeiros em la interacción com la familia que vive el cáncer infantil: revisión integrativa de la literatura

Lívia Thaís Gontijo Miranda¹, Aline Oliveira Silveira²

¹Lívia Thaís Gontijo Miranda. Discente de enfermagem. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF. livithaisgm@gmail.com

ORCID: 0000-0001-8892-6542

²Aline Oliveira Silveira. Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Associada do Departamento de Enfermagem. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade de Brasília (UnB). Brasília/DF, Brasil. alinesilveira@unb.br

ORCID: 0000-0003-4470-7529

RESUMO

Objetivo: sintetizar e categorizar a produção científica nacional sobre as experiências de enfermeiras no cuidado e na interação com a criança com câncer e sua família.

Método: utilizou-se o método de revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram: SciELO, LILACS, Medline e CINAHL. O conjunto dos achados foi submetido a análise, utilizando-se o método de comparação constante e os resultados são apresentados no formato de síntese integrativa. A amostra final foi de 17 estudos.

Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. (<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

Resultados: O processo interacional enfermeira – criança com câncer e família ocorre em um contexto de cuidado emocionalmente adverso, o que faz com que a enfermagem busque ações de cuidados, como também estratégias de enfrentamento de manejo do sofrimento, pois esse cuidado e interação é algo desafiador. **Conclusão:** A síntese das experiências de enfermeiras permitiu a identificação da interação singular das enfermeiras junto à criança e sua família no processo saúde-doença, de forma a assisti-los nas múltiplas necessidades dentro do contexto emocionalmente adverso. **Implicações para a prática:** a identificação de estratégias utilizadas pela enfermagem no contexto do câncer infantil implica em um cuidado e interação humanizados na prática, e em um menor desgaste desses profissionais nesse cenário.

Palavras-Chave: Enfermagem, Criança, Câncer, Família, Integralidade em Saúde.

RESUMEN

Objetivo: sintetizar y categorizar la producción científica sobre las experiencias de enfermeiros en el cuidado e interacción com niños com câncer y sus familias. **Método:** se utilizó el método de revisión integrativa de la literatura. Las bases de datos utilizadas fueron: SciELO, LILACS, Medline y CINAHL. El conjunto de hallazgos fue sometido a análisis, utilizando el método de comparación constante y los resultados son presentados em formato de síntesis integradora. La muestra final estuvo compuesta por 17 estudios. **Resultados:** El processo de interacción enfermeira-niño com câncer y familia transcurre em um contexto de cuidado emocionalmente adverso, lo que hace que la enfermería busque acciones de cuidado, así como estrategias de enfrentamento para la gestión del sufrimiento, siendo esse cuidado e interacción algo desafiante. **Conclusión:** Lá síntesis de las experiencias de los enfermeiros permitió identificar la singular interacción de los enfermeos com los niños y sus familias en el processo salud-Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. (<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

enfermedad, para asistirlos en las múltiples necesidades em el contexto emocionalmente adverso. **Implicaciones para la práctica:** la identificación de las estrategias utilizadas por la enfermería en el contexto del cáncer infantil implica en un cuidado e interacción humanizados en la práctica y menor desgaste de estos profesionales em este escenario.

Palabras clave: Enfermería, Niño, Cáncer, Familia, Integridad em Salud.

ABSTRACT

Objective: To synthesize and categorize the national scientific production on the experiences of nurses in caring and interacting with children with câncer and their families. **Method:** The integrative literature review method was used. The databases used were: SciELO, LILACS, Medline and CINAHL. The set of findings was submitted to analysis using the constant comparasion methos and the results are presented in na integrative synthesis format. The final sample consisted of 17 studies. **Results:** The nurse-child with cancer and Family interaction process occurs in an emotionally adverse care contexto, which makes nursing seek care actions, as well as coping strategies for the management of sufferins, as this care and interaction is something challenger. **Conclusion:** The synthesis of nurses' experiences allowed the identificantion of the unique interaction of nurses with children and their families in the health-disease process, in order to assist them in the multiple needs within the emotionally adverse contexto. **Implications for practice:** The identification of strategies used by nursisng in the contexto of childhood cancer implies humanized care ens interaction in practice, and less wear and tear of these professionals in this scenario.

Keywords: Nursing, Child, Cancer, Family, Integrality in Health.

INTRODUÇÃO

O câncer representa, no Brasil, a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. O câncer infantil se difere do câncer adulto por ser, predominante, em células do sistema sanguíneo e nos tecidos de sustentação, sendo as leucemias e os linfomas os tumores mais frequentes nessa faixa etária. Além disso, devido à prevalência ser de natureza embrionária, os tumores na fase infanto-juvenil são constituídos de células indiferenciadas, isso favorece a resposta aos tratamentos¹.

O câncer, quando na infância, é uma doença ameaçadora e que traz mudanças intensas e permanentes na vida da criança e da família^{2,3}. As mudanças nos relacionamentos e rotinas têm grande significado, incluindo uma angústia espiritual pela perda do lugar e de segurança emocional e pela sensação de estarem com as vidas suspensas, “aguardando para retornar à normalidade”². Os enfermeiros podem apoiar a criança e a família na transição para a “nova normalidade” por meio do cuidado sensível, que cria relações de confiança e esperança; que estimula a narrativa e demonstra interesse genuíno pela vida da criança e da família; que fornece conhecimentos e informações com habilidade e competência clínica e relacional⁴. Além disso, quando no contexto da hospitalização, o enfermeiro deve proporcionar um cuidado humanizado, com medidas de conforto e de alívio para a criança e seus familiares e, ainda, garantir que o ambiente físico seja agradável por meio de algumas ações como a redução de ruídos e uma iluminação adequada⁵.

Os enfermeiros podem, também, desempenhar um papel essencial no encorajamento e no ensino dos membros da família sobre como usar atitudes ou comportamentos positivos para gerenciar eventos negativos buscando equilíbrio⁶. Ademais, intervenções com a família, como oferecer novas interpretações, articular a

força da família, reconhecer e suscitar as experiências dos membros da família em uma conversa terapêutica compartilhada² precisam ser traduzidas, contextualizadas e incorporadas à prática clínica de enfermagem.

Considerando o que foi exposto, e o potencial da enfermagem em atuar como mediador do impacto do câncer na família e no paciente pediátrico, o objetivo desta revisão é sintetizar e categorizar a produção científica nacional sobre as experiências de enfermeiros (as) no cuidado e na interação com a criança com câncer e sua família.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, elegeu-se o método da revisão integrativa da literatura. Esse método consiste no levantamento e na estruturação de uma análise da literatura, com o objetivo de adquirir amplo entendimento acerca de um assunto, tendo como base estudos precedentes⁷. Diferente de outros métodos, a revisão integrativa da literatura, resume uma diversidade de estudos, o que oferece melhor compreensão do assunto⁸. Revisões integrativas têm o potencial de contribuir no desenvolvimento teórico e, também, para a aplicabilidade da prática na ciência⁹. Dentre as etapas metodológicas que orientam uma revisão integrativa estão: a identificação do problema, o que define a pergunta da pesquisa; busca na literatura; avaliação dos dados; a análise dos dados, onde está incluso a redução de dados, exibição, comparação e conclusões; e a apresentação, que sintetiza as descobertas e que descreve as implicações e as limitações da revisão¹⁰.

A enfermagem tendo o cuidado, em todas as suas formas, como cerne, faz-se necessária como membro de uma equipe multiprofissional no cuidado à criança com câncer e sua família. Diante disso, a síntese das experiências e vivências de enfermeiros

na trajetória desse cuidado, desde o diagnóstico ao pós-tratamento, mostra-se relevante para melhor compreensão de estratégias que revelam ser efetivas para o melhor enfrentamento da situação do câncer infantil¹¹. Dessa forma, este estudo teve como questão norteadora: Quais as evidências disponíveis na literatura nacional sobre experiências positivas de interação e cuidado de enfermagem centrado na criança com câncer e sua família e como essas interações influenciam no enfrentamento da situação e na trajetória do (con)viver com o câncer infantil?

Considerando as particularidades sociais, culturais e de sistemas de cuidado à saúde, delimitou-se a busca ao contexto brasileiro enquanto local de desenvolvimento dos estudos, com estudos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, com data de publicação nos últimos 10 (dez) anos e disponíveis na íntegra. As buscas foram realizadas nos dias 15 a 20 de julho de 2022 e o limite temporal estabelecido foi de artigos publicados de 01/07/2012 a 01/07/2022. Destaca-se que as buscas nas bases de dados de acesso restrito foram realizadas via acesso institucional remoto – “acesso CAFe” (Comunidade Acadêmica Federada) do portal de periódicos da Capes. Para tanto, foram elegíveis as bases de dados SciELO, LILACS, Medline e CINAHL. Os termos e estratégias de busca utilizadas, com auxílio dos operadores booleanos, foram: (criança) AND (câncer OR neoplasia) AND (experiência OR vivência) AND (enfermagem OR enfermeiro OR enfermeira) e como campo de busca foi estabelecido “título ou resumo”. Foram usados os descritores em português e seus correspondentes em inglês e espanhol. Após a busca inicial utilizando os termos de interesse foram identificadas 322 publicações sobre o tema, sendo 57 delas na *LILACS*, 17 no *SciELO*, 106 na *CINAHL* e 142 no *Medline*.

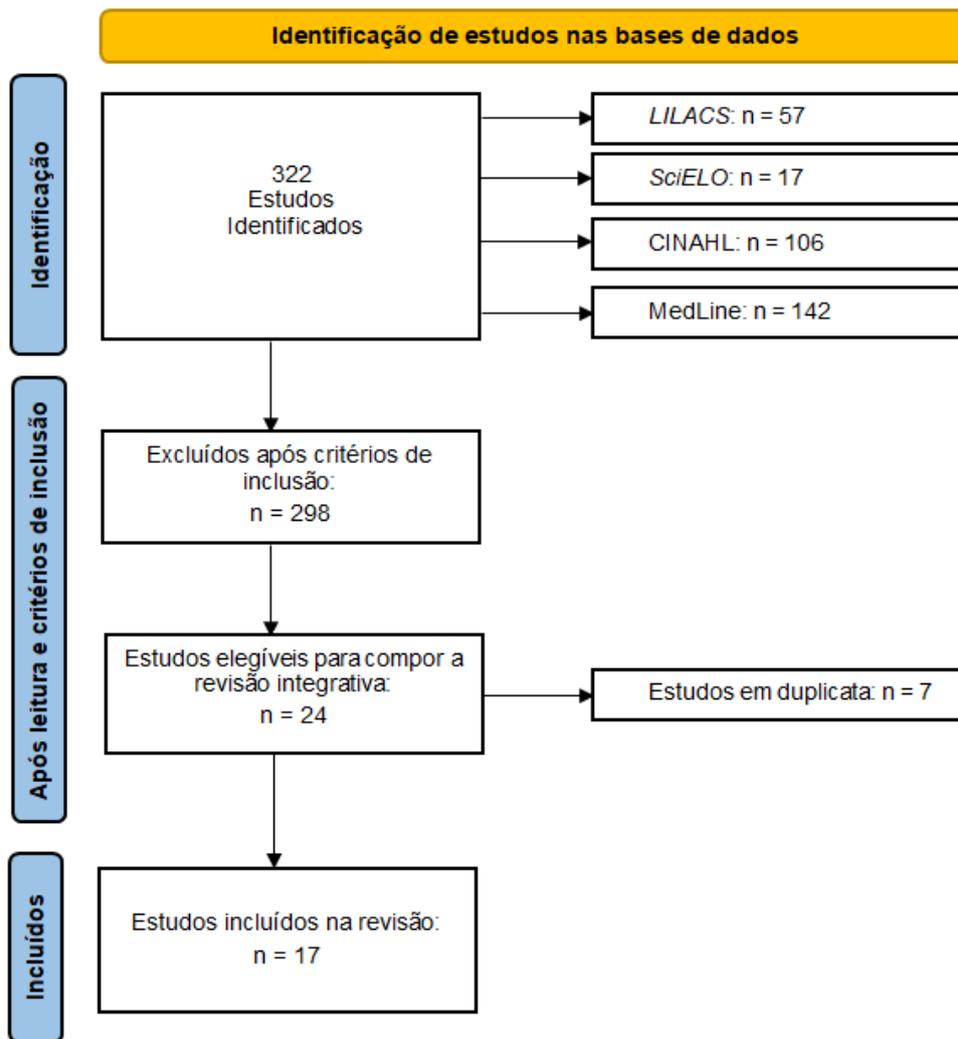
Para a seleção dos estudos procedeu-se a leitura dos títulos e resumos, considerando os critérios de inclusão: (1) o participante ser enfermeiro ou enfermeira; (2) o fenômeno de interesse ser a experiência da interação com a criança com câncer e sua família, na trajetória de cuidado – do diagnóstico até o pós-tratamento; (3) e ser a pesquisa produzida no contexto brasileiro.

A partir da leitura dos estudos, tendo em vista os critérios de inclusão, foram selecionadas 24 publicações sendo que as que estavam em duplicidade (n=7) foram consideradas em apenas uma das bases em que se encontra. Após a exclusão de duplicatas, um total de 17 estudos foi mantido para compor o corpus da revisão integrativa.

Os estudos selecionados foram submetidos à leitura na íntegra e foi realizada a extração de dados por meio de instrumento padronizado. Foram extraídos seguintes dados de caracterização dos estudos: autor (es); local; ano de publicação, objetivo(s) / questão norteadora da pesquisa; participantes; metodologia; principais resultados e implicações dos estudos. Nesta etapa procedeu-se a análise crítica dos estudos no que se refere à consistência, o rigor metodológico e a confiabilidade dos achados.

O conjunto dos achados dos estudos foi submetido a análise, utilizando-se o método de comparação constante^{9,10} e os resultados são apresentados no formato de síntese integrativa, seguindo os passos da metodologia.

Figura 1. Fluxograma de seleção de estudos



Adaptado de: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71. For more information, visit: <http://www.prisma-statement.org/>

RESULTADOS

Caracterização dos estudos

Foram selecionados 17 artigos para compor a revisão integrativa. Desses, 16 utilizaram a abordagem metodológica qualitativa e a coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas e um é revisão integrativa da literatura. Os 16 estudos originais foram realizados no Brasil, com enfermeiros e/ou profissionais de enfermagem que Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. (<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

atuam na atenção hospitalar em oncologia pediátrica. No que se refere às regiões onde os estudos foram desenvolvidos, seis foram realizados na região Sul, sete na região Sudeste, três na região Nordeste e um na região Centro - Oeste. Quanto ao ano de publicação, dois são do ano de 2012, também dois no ano de 2013, um em 2014, quatro estudos em 2015, um estudo em 2016, dois no ano de 2018, somente um em 2019 e em 2020 e dois em 2021.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos que constituíram o *corpus* da revisão integrativa

N/º	AUTOR	ANO/ PAÍS/ ESTADO CIDADE	PERGUNTA/ OBJETIVO	PARTICIPANTES	METODOLOGIA
E. 1	MUTTI, C. F. PADOIN, S. M. M. PAULA, C.C. ¹²	2012 Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil	Compreender o significado para equipe de enfermagem de cuidar de crianças que têm doença oncológica avançada, que não responde mais aos tratamentos curativos.	15 profissionais de enfermagem no Hospital Universitário de Santa Maria, Rio Grande do Sul.	Pesquisa qualitativa, fenomenológica.
E. 2	TEIXEIRA, R.	2012	Conhecer as	12 profissionais de	Pesquisa

Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. (<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

	P. RAMALHO, W. S. FERNANDES, I. C. F. SALGE, A. K. M. BARBOSA, M. A. SIQUEIRA, K. M. ¹³	Goiânia, Goiás, Brasil	percepções de profissionais de enfermagem atuantes em oncologia pediátrica sobre famílias de crianças com câncer e o papel desses familiares no contexto do adoecer.	enfermagem que atuam no serviço de oncologia de um hospital especializado, em Goiânia.	qualitativa, descritiva.
E. 3	OLIVEIRA, B. L. LUCENA, L. F. SPEZANI, R. S. ¹⁴	2013 Rio de Janeiro, Brasil	Identificar as percepções das mães enfermeiras e técnicas de enfermagem frente ao processo morte/morrer em onco- hematologia pediátrica.	Três enfermeiras e oito técnicas de enfermagem da unidade de onco- hematologia pediátrica de um hospital de referência no Rio de Janeiro.	Estudo de campo, com abordagem qualitativa e natureza descritivo- exploratória.

E. 4	FRANÇA, J. R. F. S. COSTA, S. F. G. NÓBREGA, M. M. L. LOPES, M. E. L. ¹⁵	2013 João Pessoa, Paraíba, Brasil	Compreender a experiência existencial de enfermeiros no cuidado com crianças com câncer sem possibilidades terapêuticas.	Dez enfermeiros atuantes em oncologia pediátrica de um hospital público de João Pessoa.	Estudo de campo, de natureza qualitativa, embasado na metodologia da Enfermagem Fenomenológica.
E. 5	SILVA, M. M. VIDAL, J. M. LEITE, J. L. SILVA, T. P. ¹⁶	2014 Rio de Janeiro, Brasil	Analisar as principais estratégias de cuidados adotadas por enfermeiros, no enfrentamento do processo de morrer, na atenção à criança hospitalizada com câncer avançado, e no cuidado de si.	Nove enfermeiros do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG).	Pesquisa qualitativa, descritiva.
E. 6	REIS, T. L. R. PAULA, C. C. POTRICH, T.	2014 Rio Grande do	Quais as relações estabelecidas	Entrevistas com 15 profissionais de enfermagem que	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.

	PADOIN, S. M. M. BIN, A. MUTTI, C. F. BUBADUÉ, R. M. ¹⁷	Sul, Brasil	pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada?	desenvolviam ações de cuidado às crianças com doença oncológica avançada, extraídas de banco de dados.	
E. 7	ALENCAR, A. R.; ALENCAR, A. M. P. G.; MENEZES, I. R. A.; KERNTOPF, M. R.; RAMOS, A, G, B.; BRITO, S. M. O.; LEMOS, I. C. S. ¹⁸	2015 Fortaleza, Ceará, Brasil	Conhecer aspectos emocionais relacionados à assistência à criança com câncer. Buscou-se evidenciar as percepções e os possíveis desafios vivenciados pelos profissionais da equipe de enfermagem no contexto de sua prática profissional.	14 profissionais da equipe de enfermagem do Setor de Quimioterapia Ambulatorial do Hospital-Dia Peter-Pan e o Setor de Internamento do Hospital Infantil Albert Sabin, da cidade de Fortaleza.	Pesquisa qualitativa, descritiva.

E. 8	<p>SILVA, A. F.</p> <p>ISSI, H. B.</p> <p>MOTTA, M. G. C.</p> <p>BOTENE, D. Z. A.¹⁹</p>	<p>2015</p> <p>Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil</p>	<p>Conhecer as percepções, saberes e práticas da equipe multiprofissional na atenção às crianças em cuidados paliativos em unidade oncológica pediátrica.</p>	<p>Nove profissionais integrantes da equipe multidisciplinar de um hospital de ensino do Sul do Brasil.</p>	<p>Pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva.</p>
E. 9	<p>ANJOS, C.²⁰</p>	<p>2015</p> <p>Niterói, Rio de Janeiro, Brasil</p>	<p>Analisar os limites e possibilidades da presença do familiar acompanhante no cuidado à criança com câncer no centro de terapia intensivo pediátrico oncológico. Descrever o cuidado à criança no</p>	<p>25 membros da equipe enfermagem e 10 familiares acompanhantes de crianças com câncer internadas no centro de terapia intensiva.</p>	<p>Pesquisa descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. Utilizou-se do método estudo de caso.</p>

			centro de terapia intensiva no olhar da equipe de enfermagem e do familiar acompanhante. Identificar a visão da equipe de enfermagem sobre a presença do familiar acompanhante no centro de terapia intensiva.		
E. 10	CARMO, S. A. OLIVEIRA, I. C. S. ²¹	2015 Rio de Janeiro, Brasil	Descrever as especificidades do cuidado de enfermagem à criança com câncer em processo de morrer e sua família e analisar a atuação da equipe de enfermagem frente à criança com câncer e	Seis integrantes da equipe de enfermagem de um hospital especializado em oncologia.	Pesquisa qualitativa, descritiva.

			sua família.		
E. 11	MARQUES, E. P. GARCIA, T. M. B. ANDERS, J. C. LUZ, J. H. ROCHA, P. K. SOUZA, S. ²²	2016 Santa Catarina, Brasil	Descrever a perspectiva da equipe de enfermagem sobre a utilização do lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer hospitalizada.	29 profissionais de enfermagem de uma Unidade de Internação Oncológica de hematólogica de um Hospital Pediátrico do Sul do Brasil.	Pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa.
E. 12	SILVA, T. P. SILVA, L. J. FERREIRA, M. J. C. SILVA, I. R. RODRIGUES, B. M. R. D. LEITE, J. L. ²³	2018 Rio de Janeiro, Brasil	Discutir os aspectos contextuais relacionados ao gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança hospitalizada com dor oncológica crônica.	21 profissionais da saúde sendo: sete enfermeiros, sete técnicos de enfermagem e sete profissionais da equipe multidisciplinar.	Estudo de abordagem qualitativa, com base no referencial metodológico da Teoria Fundamental em Dados e no referencial teórico do Pensamento Complexo, a partir de Edgar Morin.
E.	SILVA, T. P.	2018	Discutir as estratégias de	Sete enfermeiros, sete técnicos de	Estudo de abordagem

13	LEITE, J. L. STINSON, J. LALLO, C. SILVA, I. R. JIBB, L. ²⁴	Rio de Janeiro, Brasil	ação e interação adotadas pelos profissionais de saúde para o cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica.	enfermagem e outros sete profissionais de saúde lotados na Unidade de Internação Pediátrica de um hospital do município do Rio de Janeiro.	qualitativa.
E. 14	MACEDO, A. MERCÊS, N. N. A. SILVA, L. A. G. P. SOUSA, G. C. C. ²⁵	2019 Paraná, Brasil	Identificar as estratégias de enfrentamento utilizadas por Profissionais de enfermagem que atuam na oncologia pediátrica diante da morte do paciente.	Os estudos foram identificados por meio de busca eletrônica nas fontes de informação da área da saúde: BVS, PubMed e Google Scholar.	Revisão integrativa da literatura.
E. 15	SANTOS, G. F. A. T. F.; ALVES, D. R.; OLIVEIRA, A. M. M.; DIAS, K. C. C.; COSTA, B. H.	2020 Paraíba, Brasil	Investigar a vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças com câncer sob cuidados	12 enfermeiros de um hospital filantrópico de referencia no Estado da Paraíba, que trata pacientes oncológicos.	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.

	S.; BATISTA, P. S. S. ¹¹		paliativos.		
E. 16	DUARTE, M. L. C. GLANZNER, C. H. BAGATINI, M. M. C. SILVA, D. G. MATTOS, L. G. ²⁶	2021 Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil	Analisar as vivências geradoras de prazer e sofrimento no trabalho de enfermeiros em uma unidade de internação oncopediátrica.	Oito enfermeiros em uma unidade de internação oncopediátrica.	Estudo qualitativo, do tipo exploratório- descritivo.
E. 17	BARBOSA, I. A. BARBOSA, K. A. SILVA, C. R. S. FONSECA, A. D. G. PAIVA, M. M.	2021 Montes Claros, Minas Gerais, Brasil	Descrever os aspectos emocionais dos profissionais de enfermagem envolvidos no cuidado em oncologia pediátrica.	14 profissionais da enfermagem que trabalham com oncologia pediátrica	Pesquisa qualitativa descritiva.

	SILVA, C. S. O. ²⁷				
--	----------------------------------	--	--	--	--

Síntese Integrativa

A integração dos resultados dos estudos permitiu a identificação e síntese de evidências, que permitem a compreensão ampliada e aprofundada das experiências de enfermeiros (as) e profissionais da enfermagem, no cuidado interacional com crianças que vivenciam o câncer e suas famílias. A experiência, pessoal e profissional, das enfermeiras exerce influência determinante nas percepções, pensamentos, significados, sentimentos, ações de cuidado e na interação com o contexto da doença oncológica, consigo mesma e com as crianças e suas famílias.

O processo interacional enfermeira – criança com câncer e família ocorre em um **contexto de cuidado emocionalmente adverso**, diante das representações e da complexidade e intensidade de sentimentos e sofrimentos do adoecimento da criança com câncer. Nesse sentido as enfermeiras relataram esses sentimentos como o de impotência, a dor e a dificuldade para lidar com a perda, e a sobrecarga emocional e laboral (E1, E2, E3, E7, E8, E12 e E17).

A enfermagem busca, no cuidado à criança com câncer e sua família, **ações** para tornar o cuidado mais humanizado. Isso se dá por meio do reconhecimento dos sentimentos vivenciados pelos familiares da criança com câncer como no E2, por meio, também, de uma comunicação efetiva (E4), da flexibilização do cuidado para uma melhor qualidade de vida (E5 e E8), do uso do lúdico como uma ferramenta tornar o cuidado menos traumático para criança e sua família (E11), da promoção do conforto e

bem-estar no contexto do cuidado paliativo (E15) e da interação enfermeira-família da criança com câncer favorecendo a adaptação em ambientes hospitalares (E9).

Ao estar em contato direto com a criança e sua família, as enfermeiras compartilham e se solidarizam com o sofrimento ali vivenciado, com isso, procuram por **estratégias de enfrentamento** para manejar esse próprio sofrimento. Dentre as estratégias está a busca pela espiritualidade e pelo equilíbrio emocional (E13) como também por apoio social (E14).

Além disso, o cuidado a crianças com câncer e a interação com seus familiares é **desafiador**, pois pode gerar desgaste e sobrecarga emocional, estresse (E6 e E10) e, muitas vezes, transcende ao profissional influenciando na vida pessoal do enfermeiro envolvido nesse cuidado (E3). Ao passo que, sentimentos de empatia e prazer são expressos quando envolvem a cura do paciente e quando seus familiares reconhecem o trabalho da enfermagem (E16).

DISCUSSÃO

A partir das análises das publicações que foram selecionadas, foi possível perceber o papel essencial da enfermagem no cuidado da criança com câncer e com sua família. Um enfermeiro, quando visto como um prestador de cuidados, atravessa uma fronteira do mundo científico e de preparação prática para o mundo de relacionamento interpessoal com o paciente e sua família, um mundo no qual deve entrar com humildade e respeito. A interação do enfermeiro com a criança com câncer e sua família é uma oportunidade valiosa de promoção da saúde e auxilia no tratamento e até mesmo na cura²⁸.

Em estudo sobre as experiências de pais de crianças com câncer em relação à esperança e a influência dos profissionais de saúde, Conway, Pantaleao e Poop (2017)²⁹, descrevem o relato de famílias de crianças com câncer e é pontuado que as ações dos profissionais de saúde têm influência na esperança dos pais acerca do processo saúde-doença de seus filhos.

Outro estudo realizado em dois hospitais na Austrália destaca a reunião entre familiares de pessoas com câncer em cuidados paliativos, juntamente com profissionais de saúde, como uma estratégia para enfrentamento trabalhando as nuances da esperança. Esses encontros podem ser emocionalmente desafiadores, porém são importantes para explorar as dimensões sociais da esperança³⁰.

Ao vivenciar e colaborar no tratamento das crianças e suas famílias, estratégias têm sido criadas e utilizadas por enfermeiros para melhorar a assistência e a qualidade na interação e relação com o paciente e seus familiares. O sofrimento que a criança e a família vivenciam, por vezes, também o vivencia o profissional de enfermagem. O enfermeiro busca a melhor forma de amenizar e dar conforto à criança em seu tratamento e no seu enfrentamento da doença além de também acolher a seus familiares nesse processo^{13, 19, 21, 18, 26}.

Além disso, cabe citar algumas das implicações dos estudos selecionados, como: a necessidade do desenvolvimento de estratégias também para o cuidado da equipe que cuida¹²; sugestão de que haja maiores investimentos em educação continuada, para profissionais da saúde que atuam diretamente com o binômio criança-família¹³; o destaque para a demanda do profissional de enfermagem em ter suporte emocional e a capacitação multidisciplinar necessária para atuar no contexto da criança com câncer e sua família¹⁸; a dificuldade que enfermeiros apresentam em lidar com a morte da

Trabalho formatado de acordo com as normas da revista Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.
(<https://revistaenfermagem.eean.edu.br/>)

criança com câncer e apoiar seus familiares, o que se relaciona à carência de entendimento acerca de cuidados paliativos²¹; a utilização do lúdico no cuidado é benéfica não apenas às crianças cuidadas mas também para os enfermeiros por tornar o ambiente de trabalho mais agradável²²; a necessidade de um cuidado integral e humanizado por parte da equipe de enfermagem em sincronia com a equipe multidisciplinar^{20,11}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A síntese integrativa das experiências de enfermeiras e profissionais da enfermagem permitiu a identificação de processos interacionais singulares no cuidado da criança que vivencia o câncer e sua família. O processo de interação entre enfermeira - criança com câncer e família ocorre em um **contexto de cuidado emocionalmente adverso** dada a intensidade de sentimentos e sofrimentos que reverberam e são compartilhados na relação com a criança e família. Nesse contexto, a enfermeira define o cuidar, nesta situação, como desafiador diante da sobrecarga emocional, transformações e transcendências que provoca. No manejo do cuidado a enfermeira desempenha ações de suporte, centradas na criança e na família, ao mesmo tempo em que desenvolve estratégias de enfrentamento pessoais para significar as perdas, fortalecer-se e continuar cuidado em um contexto emocionalmente adverso.

Identificar as estratégias utilizadas por enfermeiros (as) diante do cenário do câncer infantil, faz-se necessário para a prática desses profissionais no intuito de proporcionar um cuidado e uma interação humanizados, como também, ao utilizar de estratégias efetivas, tornar o cuidado menos desgastante diante da sobrecarga emocional e dos desafios dessa interação.

Com isso, é relevante a percepção de que são necessários mais estudos e pesquisas sobre o assunto para poder demonstrar os reflexos da interação do enfermeiro com a família e a criança que vivenciam o câncer infantil, como também as experiências desses profissionais ao lidar com o enfrentamento do câncer pediátrico. Além disso, é evidenciado o grande envolvimento dos profissionais da área da enfermagem na oncologia pediátrica, como também na área da pesquisa acerca da temática do câncer infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. INCA, Instituto Nacional do Câncer. **Câncer infanto-juvenil**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/infantojuvenil>.
2. West, H. C.; Bell, J. M.; Woodgate, R. L.; Moules, N. J. **Waiting to Return to Normal: An Exploration of Family Systems Intervention in Childhood Cancer**. *Abstract Journal of Family Nursing*, vol. 21(2) 261–294, 2015.
3. Gage-Bouchard, E. A.; Lavalley, S. Mollica, M. Beupin, L. K. **Cancer communication on social media: examining how cancer caregivers use Facebook for cancer-related communication**. *Cancer Nurs.* 2017; v.40, n.4), p 332-8. Disponível em: https://cdn.journals.lww.com/cancernursingonline/Abstract/2017/07000/Cancer_Communication_on_Social_Media_Examining.10.aspx
4. Enskär, K.; Darcy, L.; Björk, M.; Knutsson, S.; Huus, K. **Experiences of Young Children With Cancer and Their Parents With Nurses' Caring Practices During the Cancer Trajectory**. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, v. 37, n. 1, p. 21–34, 2020.
5. Soares, P. R.; Silva, C. R. .L; Louro, T. Q. **Comfort of the chil in intensive pediatric therapy: Perception of nursing professional**. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73 (4):e20180922.
6. Heilferty, C. M. G. **The Search for Balance: Prolonged Uncertainty in Parent Blogs of Childhood Cancer**. *Journal of Family Nursing*, vol. 24(2) 250–270, 2018.
7. Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P.; Galvão, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, 2008 Out-Dez; 17(4): 758-64.
8. Ghorbani, M.; Mohammadi, E.; Aghabozorgi, R. *et al.* **Spiritual care interventions in nursing: an integrative literature review**. *Support Care Cancer* **29**, 1165–1181 (2021).
9. Whittemore, R. Knalf, K. **The integrative review: updated methodology**. *J Adv Nurs.* v.52, n. 5, pp:546-553; 2005. doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>

10. Hopia, H. Latvala, E. Liimatainen, L. **Reviewing the methodology of an integrative review.** Scand J Caring Sci. v. 30; n. 4, pp: 662-669; 2016. doi: 10.1111/scs.12327. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/scs.12327>
11. Santos, G. F. A. T. F.; Alves, D. R.; Oliveira, A. M. M.; et al. **Cuidados paliativos em oncologia: vivências de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida.** Rev Fun Care Online. 2020. Jan/dez.; 12:689-695.
12. Mutti, C. F.; Padoin, S. M. M.; Paula, C. C. **Especialidade do ser-profissional-de-enfermagem no mundo do cuidado à criança que tem câncer.** Esc Anna Nery (impr.) 2012 jul -set; 16 (3):493-499. 2012
13. Teixeira, R. P.; Ramalho, W. S.; Fernandes, I. C. F.; Salge, A. K. M.; Barbosa, M. A.; Siqueira, K. M. **A família da criança com câncer: percepções de profissionais de enfermagem atuantes em oncologia pediátrica.** Cienc. Cuid. Saude Out/Dez; 11(4):784-791. 2012.
14. Oliveira, B. L.; Lucena, L. F.; Spezani, R. S. **Percepções das mães enfermeiras e técnicas de enfermagem frente ao processo morte/morrer em onco-hematologia pediátrica.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 7(8):5165-75, ago., 2013.
15. França, J. R. F. S.; Costa, S. F. G.; Nóbrega, M. M. L.; Lopes, M. E. L. **Cuidados paliativos à criança com câncer.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2013 dez; 21(esp.2):779-84. 2013.
16. Silva, M. M.; Vidal, J. M.; Leite, J. L.; Silva, T. P. **Estratégias de cuidados adotadas por enfermeiros na atenção à criança hospitalizada com câncer avançado no cuidado de si.** Cienc Cuid Saude 2014 Jul/Set; 13(3):471-478.
17. Reis, T. L. R.; Paula, C. C.; Potrich, T.; et al. **Relações estabelecidas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada.** Aquichan. 2014; 14(4): 496-508
18. Alencar, A. R.; Alencar, A. M. P. G.; Menezes, I. R. A. et al. **Emoção e cuidado na assistência à criança com câncer: percepções da equipe de Enfermagem.** Rev Cubana Enfermer, Ciudad de la Habana , v. 30, n. 2, fev. 2015.
19. Silva, A. F.; Issi, H. B.; Motta, M. G. C.; Botene, D. Z. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional.** Rev Gaúcha Enferm. 2015 jun;36(2):56-62.
20. Anjos, C. **O familiar acompanhante da criança e a equipe de enfermagem no centro de terapia intensiva pediátrico oncológico: um espaço de interação no cuidado de enfermagem 2015.** 129 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niterói – Rio de Janeiro, 2015.
21. Carmo, S. A.; Oliveira, I. C. S. **Criança com Câncer em Processo de Morrer e sua Família: Enfrentamento da Equipe de Enfermagem.** Revista Brasileira de Cancerologia 2015; 61(2): 131-138.
22. Marques, E. P.; Garcia, T. M. B.; Anders, J. C.; Luz, J. H.; Rocha, P. K.; Souza, S. **Lúdico no cuidado à criança e ao adolescente com câncer: perspectivas da equipe de enfermagem.** Esc. Anna Nery, v.20, n. 3, e20160073, 2016.
23. Silva, T. P.; Silva, L. J.; Ferreira, M. J. C.; Silva, I. R.; Rodrigues, B. M. R. D.; Leite, J. L. **Aspectos contextuais sobre o gerenciamento do cuidado de enfermagem à criança com dor oncológica crônica.** Texto contexto - enferm., v. 27, n. 3, e3400017, 2018.

24. Silva, T.P.; Leite, J.L.; Stinson, J.; Lallo, C.; Silva, I.R.; Jibb, L. **Estratégias de ação e interação para o cuidado à criança hospitalizada com dor oncológica crônica.** *Texto Contexto Enferm*, 2018; 27(4):e3990017. 2018.
25. Macedo, A.; Mercês, N. N. A.; Silva, L. A. G. P.; Sousa, G. C. C. **Estratégias de Enfrentamento dos Profissionais de Enfermagem Frente à Morte na Oncologia Pediátrica: Revisão Integrativa.** *J. res.: fundam. care. online* 2019. abr./jun. 11(3): 718-724.
26. Duarte, M. L. C.; Glanzner, C. H.; Babatini, M. M. C.; Silva, D. G.; Mattos, L. G. **Prazer e sofrimento no trabalho dos enfermeiros da unidade de internação oncopediátrica: pesquisa qualitativa.** *Rev Bras Enferm.* 2021;74(Suppl 3):e20200735.
27. Barbosa, I. A.; Barbosa, K. A.; Silva, C. R. S.; Fonseca, A. D. G.; Paiva, M. M.; Silva, C. S. O. **Aspectos emocionales de los profesionales de enfermería en atención oncológica pediátrica: narrativa fenomenológica.** *Cultura de los Cuidados*, 25(60). 2021
28. Koloroutis, M.; Gerolin, F. S. F. **Cuidado baseado no relacionamento: um modelo para a transformação da prática.** São Paulo: Atheneu; 2012.
29. Conway, M. F.; Pantaleao, A.; Popp, J. M. **Parents' Experience of Hope When Their Child Has Cancer: Perceived Meaning and the Influence of Health Care Professionals.** *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, vol. 34(6) 427–434, 2017.
30. Kirby E, Broom A, MacArtney J, Lewis S, Good P. **Hopeful dying? The meanings and practice of hope in palliative care family meetings.** *Soc Sci Med.* 2021 Dec;291:114471. doi: 10.1016/j.socscimed.2021.114471. Epub 2021 Oct 9. PMID: 34663540.